

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA ESTUDO DE BASE PARA O PRO-PAZ - CULTURA PARA PROMOÇÃO DA PAZ, RECONCILIAÇÃO E COESÃO SOCIAL NAS PROVÍNCIAS DE TETE, MANICA E SOFALA

1. Introdução

CISP, IMD, LeMusica e IVERCA é um consórcio de organizações da sociedade civil para implementar o projecto “Pro-PAZ - Cultura para promoção da Paz, Reconciliação e Coesão social” (doravante, Projeto Pro-PAZ), fruto de uma convenção de co-financiamento com a União Europeia.

O Projecto Pro-PAZ é uma intervenção que pretende contribuir para a consolidação da **Paz** em Moçambique, promovendo uma iniciativa de Reconciliação Nacional baseada em actividades culturais e na participação activa da sociedade civil, dos grupos mais vulneráveis e das comunidades mais afectadas pelo conflito nas Províncias de Tete, Manica e Sofala. O projecto tem a duração de 3 anos abrangendo as províncias de Tete, Manica e Sofala e beneficiando um total indicativo de 100.000 cidadãos com actividades culturais e na participação activa da sociedade civil, dos grupos mais vulneráveis e das comunidades mais afectadas pelo conflito.

Durante a implementação, o projecto trabalhará em estreita colaboração com as Autoridades Centrais, Provinciais e distritais e fortalecerá a ligação e sinergias com os parceiros e organizações de sociedade civil.

Para atingir o objectivo geral do projecto, estão previstos três resultados:

- Estabelecer uma abordagem coordenada e uma metodologia comum para uma iniciativa de reconciliação nacional, a implementar através de actividades culturais e desportivas;
- Criar espaços seguros e inclusivos para um diálogo comunitário sobre a reconciliação; e
- Apoiar as organizações e plataformas da sociedade civil ativas no domínio da paz para melhor representarem os seus membros e se envolverem em actividades de prevenção e transformação dos conflitos.

A sua concretização será conseguida através da combinação de estratégias comprovadas em desenvolvimento comunitário com organizações da sociedade civil, grupos comunitários de mulheres, jovens, indústrias criativas, sinergias locais e nacionais e apoios específicos para estes grupos, incluindo a ampla disseminação de informação. O programa fornece uma abordagem única, inovadora e abrangente enfrentando múltiplos desafios e necessidades como (1) desenvolvimento e disseminação de uma metodologia comum de reconciliação nacional, que leve em conta o papel da arte, cultura e desportos para a construção de uma Paz duradoura (2) Promoção do diálogo, da inclusão, da paz e da reconciliação nacional através de iniciativas culturais e desportivas, (3) o uso das escolas como espaços de promoção de valores de tolerância e convivência pacífica (4) sociedade civil apoiada no desenvolvimento de iniciativas de discussões e/ou diálogos comunitários acerca da violência ligada à guerra sobre os mais vulneráveis e acções/iniciativas de prevenção da violência e transformação do conflitos (5) promoção de grupos de diálogos liderados pelas comunidades para questionarem normas sociais prejudiciais, relacionadas com desigualdade e violência baseada no género (VGB), (6) promoção de espaços seguros para raparigas e mulheres na comunidade, (7) promoção do associativismo na zona de intervenção do projecto (Tete, Manica e Sofala), (8) reforço da capacidade de

intervenção da sociedade civil na zona de intervenção, e por fim, (9) estabelecer um espaço nacional para Paz e Reconciliação, enquanto plataforma de diálogo. Abaixo, apresentamos o resumo do projecto:

Título do projecto	ProPAZ – Cultura para promoção da PAZ, Reconciliação e Coesão Social
Localização da acção	Moçambique, com particular atenção às províncias de Maputo, Tete, Manica e Sofala
Duração da acção	07/12/2022 – 06/12/2025
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • CISP – Comitato Internazionale per lo Sviluppo dei Popoli; • AIMD – Associação Instituto Moçambicano Para Democracia Multipartidária; • Associação LeMusica - Levante-se Mulher e Siga ao Seu Caminho; e • Associação IVERCA, Turismo, Cultura e Meio Ambiente.
Grupos alvos	<ul style="list-style-type: none"> • Plataformas da sociedade civil e Organizações da Sociedade Civil; • Artistas, jovens e membros das associações culturais; • Mulheres, incluindo ex-combatentes e mulheres em famílias de ex-combatentes; • Líderes (religiosos, comunitários e secretários de bairros); • Escolas e professores; e • Membros das comunidades mais afectadas pelo conflito e que acolhem ex-combatentes.
Cadeia de resultados	<p>Impacto: Contribuir para a consolidação da Paz em Moçambique, promovendo uma iniciativa de Reconciliação Nacional baseada em atividades culturais e na participação ativa da sociedade civil, dos grupos mais vulneráveis e das comunidades mais afetadas pelo conflito.</p> <p>Resultado 1: Estabelecer uma abordagem coordenada e uma metodologia comum para uma iniciativa de reconciliação nacional, a implementar através de atividades culturais e desportivas.</p> <p>Realização 1.1 Desenvolvida e disseminada uma metodologia comum de reconciliação nacional, que leve em conta o papel da arte, cultura e desporto para a construção de uma paz duradoura</p> <p>Realização 1.2 Elaborado um programa de iniciativas culturais e desportivas e realizadas pelo menos 18 iniciativas culturais e artísticas (em nível nacional e provincial) para a promoção do diálogo, da inclusão social, da paz e da reconciliação nacional.</p> <p>Realização 1.3 Realizadas iniciativas culturais, artísticas e desportivas para a educação à tolerância e à convivência pacífica em 20 Escolas.</p> <p>Resultado 2: Criar espaços seguros e inclusivos para um diálogo comunitário sobre a reconciliação.</p> <p>Realização 2.1 Realizadas 22 iniciativas da sociedade civil enquanto espaços de promoção de diálogos e atividades de prevenção e transformação de conflitos.</p> <p>Realização 2.2 Promovidos 24 grupos de diálogos liderados pela comunidade (Community-led Dialogue) para questionar e transformar normas sociais (Social Norms) prejudiciais relacionadas a desigualdade e violência baseada no género (GBV).</p> <p>Realização 2.3 Construídos e reforçados espaços seguros em que raparigas e mulheres possam encontrar-se, refletir, questionar os papéis de género ligados à</p>

violência e à guerra e ser apoiadas em processos de empoderamento psicossocial e econômico.

Resultado 3: Apoiar as organizações e plataformas da sociedade civil ativas no domínio da paz para melhor representarem os seus membros e se envolverem em atividades de prevenção e transformação dos conflitos.

Realização 3.1 Criadas, registadas e capacitadas pelo menos 4 organizações nas comunidades que acolhem ex-combatentes, mulheres ex-combatentes e vítimas da guerra, com o objetivo de facilitar a sua rápida integração

Realização 3.2 Reforçadas 5 plataformas da sociedade civil e 60 OSC no âmbito da gestão dos conflitos, construção da paz, prevenção da violência, e participação ao processo de paz e reconciliação ao nível nacional e local

Realização 3.3 Estabelecido um Fórum Nacional para a Paz e Reconciliação, enquanto plataforma independente de diálogo e ação, reunindo todas as partes interessadas.

2. O propósito do estudo de linha de base

Com o objectivo de avaliar de forma efectiva os progressos na concretização dos objectivos deste projecto, o consórcio pretende contratar um consultor ou equipa de consultores para realizar o estudo de linha de base na área de intervenção. A linha de base delinear a situação actual em relação aos objectivos do projecto acima referidos, a sua pertinência, bem como eventuais ajustamentos.

Este estudo irá recolher dados e informações relevantes, necessários para informar a adequação do projecto para o contexto actual. O estudo ajudará a rever e estabelecer a linha de base dos indicadores-chave e a redefinir metas/ marcos de referência da intervenção, de modo que a magnitude da mudança possa ser medida durante a avaliação final a ser realizada no final do projecto.

3. Abordagem e Metodologia esperada

O consultor será responsável pelo desenvolvimento de uma abordagem mista abrangente, bem como de um plano de trabalho detalhado para a entrega dos produtos do estudo de linha de base. Espera-se que o estudo de linha de base inclua uma metodologia mista de revisão documental, pesquisa qualitativa a nível comunitário e recolha participativa de dados quantitativos a nível comunitário, distrital e provincial, no âmbito das três províncias alvos do referido projecto: Manica, Sofala e Tete. Uma metodologia inicial breve, mas clara será submetida na proposta técnica e fará parte da avaliação para a selecção do consultor. Todos os dados, qualitativos e quantitativos, recolhidos e revistos através do estudo de linha de base devem ser desagregados por sexo, idade e limitações física e/ou mentais.

Aspectos mais relevantes a serem destacados no Estudo de Linha de Base:

- **Descrição das comunidades alvo do estudo:** geográfica, demográfica, além de questões relacionadas a eventual existência de conflitos internos e suas causas (com referência processo de reconciliação nacional a partir dos Acordos de Maputo); Existência e nível de conflitos nas comunidades alvo; percepção de nível de diálogo e coesão social entre as comunidades; Mecanismos comunitários / locais de gestão e resolução de conflitos.
- Nível de acolhimento / inclusão social de ex-combatentes e reintegrados (dados quanti-qualitativos, desagregada por sexo e idade), com atenção também às mulheres ex-combatentes;

- **Percepção da população alvo sobre a importância de intervenções como o Projecto Pro-Paz** para a construção de paz, o melhoramento do diálogo e a reconciliação dos membros da sua comunidade (dados quanti-qualitativos, discriminados por sexo, idade, zona urbana/rural e deficiência);
- **Percentual da população que acede as iniciativas culturais**, se estas foram/são articuladas a temáticas da paz e reconciliação e se estas iniciativas se refletem em um maior conhecimento de tais temáticas (dados quanti-qualitativos, desagregado por género);
- Percepção do nível de violência de género nas comunidades.

Além disso, o Estudo de Linha de Base deverá ter em contas as seguintes abordagens guias do projecto: (i) Abordagem Baseada em Direitos Humanos (HRBA), (ii) Abordagem Multi-stakeholders, (iii) Abordagem sensível ao género (iv) Abordagens de Mudança Social e Comportamental, (v) Metodologias da Arte pra a Mudança Social e por fim, (vi) Boas práticas.

4. Cronograma e resultados esperados

O calendário para as actividades será entre Maio/Julho de 2023, como indicado no quadro abaixo.

Tarefa	Prazo
Processo de selecção - anúncio, pré-selecção, revisão de propostas técnicas e financeiras, entrevistas e verificações de referência (se necessário), selecção, notificação e assinatura de contrato.	Meados de abril candidaturas até 28 de abril Escolha do consultor (primeira semana de maio)
Revisão documental e conclusão e desenvolvimento de ferramentas de colecta de dados.	Meados de maio
Trabalho preparatório (relatório inicial/ equipas/ plano/ metodologia e preparação de missão de campo) e workshop de desenho do estudo de linha de base, indicando, inclusive, os distritos, postos administrativos e localidades onde será realizada a missão de campo nas províncias de Manica, Sofala e Tete.	15 de maio (entrega do inception report) Até 19 de maio (análise e revisão do inception report)
Missão de campo para encontros e colecta de dados primários (incluído treinamento dos enumeradores – caso seja necessário) nas províncias de Manica, Sofala e Tete	29 de maio (início missão de terreno)
Apresentar o relatório inicial (1º draft) para a equipe do programa incorporar aspectos relacionados com a validação do relatório final.	Meados de junho (3ª semana)
Entrega do relatório final juntamente com todos os anexos.	Final de junho e princípio de Julho

5. Entregáveis esperados

- Apresentar Relatório inicial;
- Conduzir Workshop de desenho do estudo de linha de base;

- Relatório preliminar: este será apresentado depois do trabalho de campo, por isso, deverá incluir, dados recolhidos (quantitativos e qualitativos);
- Conduzir Workshop de validação do estudo de linha de base;
- Relatório final consolidado do estudo de linha de base. O relatório final consolidado do Estudo de Linha de Base, no máximo, deve conter 35 páginas (excluindo anexos) como documento MS Word escrito em português claro e conciso. O relatório incluirá:
 - i. Capa (título do relatório de linha de base, data, local, nome dos consultores, foto);
 - ii. Tabela de conteúdos;
 - iii. Resumo executivo de não mais de 2 páginas que delinea o objectivo do estudo, principais pontos de análise e conclusões-chave;
 - iv. Introdução delineando a base da intervenção e do estudo de linha de base;
 - v. Finalidade e objectivos do estudo de linha de base;
 - vi. Metodologia, abordagem, indicadores utilizados e limitações do estudo de linha de base;
 - vii. Principais conclusões (análise de dados, incluindo análise de género).

Anexos (mas não limitados a):

- I. Matriz de análise dos indicadores;
- II. Matriz da linha de base;
- III. Ferramentas de colecta de dados (por exemplo, cópia do inquérito, guia de discussão de grupo de foco, guia de entrevistas de informantes-chave, etc.);
- IV. Cronograma das visitas de campo e reuniões;
- V. Listas de inquiridos com ilustração das amostras;
- VI. Bibliografia de documentos-chave consultados;
- VII. Termos de Referência para o estudo de linha de base.

7. Perfis de Consultores

Requisitos:

1. Ampla experiência (pelo menos 5 anos) na concepção, monitoria ou avaliação de projectos de Resposta Humanitária, direitos humanos, desenvolvimento comunitário e da sociedade civil;
2. Domínio de abordagens conceituais e operacionais para avaliação de políticas e programas de resolução de conflitos, paz, reconciliação e coesão social;
3. Experiência e conhecimento de análise de género e abordagens participativas;
4. Experiência em gestão de projectos/programas usando uma abordagem de gestão baseada em resultados;
5. Experiência comprovada em desenvolvimento ou intervenções nas áreas constantes no item 1;
6. Experiência comprovada em análise de dados quantitativos e qualitativos;
7. Fluência em Português. Conhecimento das línguas locais moçambicanas na região de Tete, Manica e Sofala e de Inglês falado e escrito são uma mais valia.

8. Manifestação de Interesse

- Os candidatos interessados devem enviar uma Manifestação de Interesse até o dia [28](#) de abril de 2023 por e-mail para recrutamentocispnz@gmail.com (no título da mensagem deve constar: **SELEÇÃO DE CONSULTORIA PROJECTO PRO-PAZ MOÇAMBIQUE**) e deve incluir:
- Certificado/s de habilitações literárias em Ciências Políticas e/ou Sociais, Direito, Relações Internacionais e outras áreas afins;
- A proposta técnica e financeira da consultoria, incluindo o calendário de actividades e a metodologia a ser aplicada;
- Uma Carta de Apresentação que descreve como o consultor (ou equipa) satisfaz os critérios estabelecidos e contactos de referências.
- CV ou CV's se for uma equipa de consultores; (Não mais do que 3 páginas por cada consultor)

Maputo, 14 de Abril de 2023